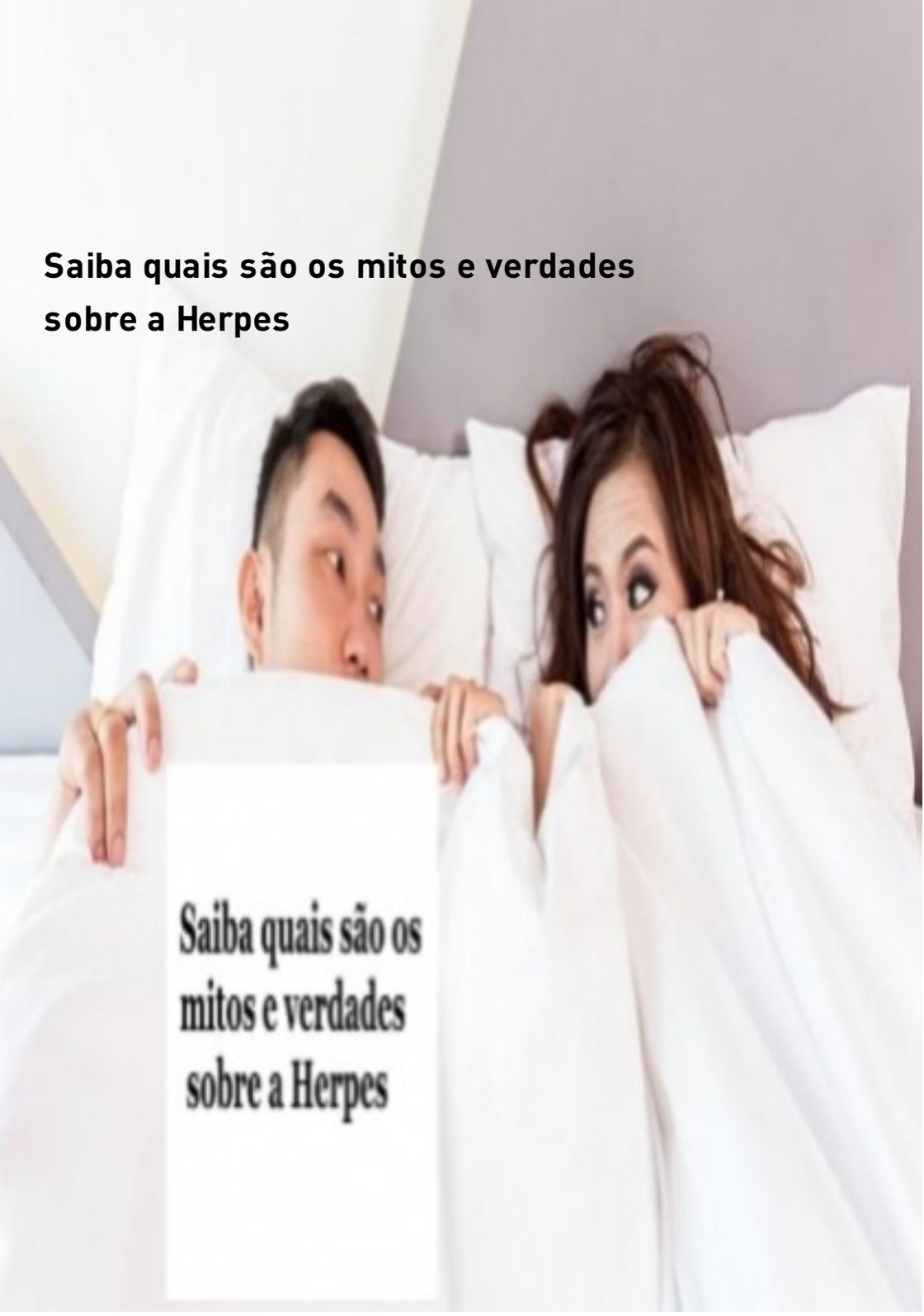


**Saiba quais são os mitos e verdades
sobre a Herpes**

A man and a woman are lying in bed, partially covered by a white sheet. They are both looking over the sheet with wide, curious eyes. The man is on the left, and the woman is on the right. They are holding a white rectangular sign in front of them. The background is a simple, light-colored wall.

**Saiba quais são os
mitos e verdades
sobre a Herpes**

Resumo:

O vírus herpes simplex ou herpes, é categorizado em 2 tipos: herpes simplex vírus tipo 1 (HSV-1) e herpes simplex vírus tipo 2 (HSV-2). HSV-1 é transmitida principalmente pelo contato oral-para-oral para causar herpes oral (que pode incluir sintomas conhecidos como “herpes labial”), mas também pode causar herpes genital. HSV-2 é uma infecção sexualmente transmissível que causa a herpes genital. HSV-1 e HSV-2 e infecções são ao longo da vida. Cerca de 3,7 bilhões de pessoas com idade 50 (67%) tem a infecção HSV-1 globalmente. Um número estimado de 417 milhões pessoas com idades entre 15-49 (11%) em todo o mundo têm infecção por HSV-2. Os sintomas do herpes incluem bolhas dolorosas ou úlceras no local da infecção. Infecções por herpes são mais contagiosas quando os sintomas estão presentes, mas ainda podem ser transmitidos aos outros na ausência de sintomas. Infecção por HSV-2 aumenta o risco de adquirir e transmitir a infecção pelo HIV.

Introdução

A herpes é uma infecção ocasionada pelo vírus Herpes simplex (HSV). Este vírus causa pequenas bolhas avermelhadas, além de lesões que pode arder e coçar. A herpes oral provoca feridas ao redor da boca ou rosto. A herpes genital é uma doença sexualmente transmissível (DST), que afeta os órgãos genitais, nádegas ou região anal. Outras infecções de herpes podem afetar os olhos, pele ou outras partes do corpo. Esta doença não tem cura. O vírus pode ser perigoso em recém-nascidos ou em pessoas com fraco sistema imunológico. Este vírus pode atravessar a pele e percorrer o nervo e se instalar de forma latente até que volte a ser ativado. O vírus retorna devido a diversos fatores que pode ser exposição à luz solar intensa, fadiga física e mental, estresse emocional, febre ou outras infecções que diminuem a resistência orgânica. Existem algumas pessoas que possuem possibilidade de apresentar os sintomas do herpes, porém, outras mesmo em contato não apresentam, devido a sua imunidade impedir o desenvolvimento.



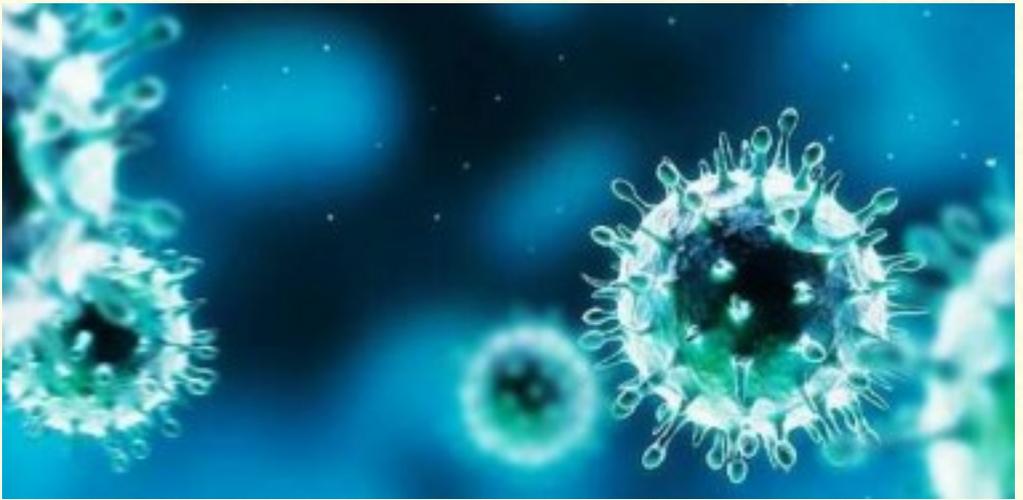
Uma estimativa aponta que mais de 90% das pessoas já tiveram a herpes HSV1 que pode manifestar nos lábios, entretanto, somente 10% dos infectados manifestam os sintomas.

VÍRUS HERPES SIMPLES



- ❖ Vírus do Herpes Simples (HSV) – vírus DNA – membro da família do herpesvírus humano;
 - ❖ Tipos de HSV (estruturalmente semelhantes/ antígenicamente diferentes):
 - ❖ Tipo 1 (HSV – 1);
 - ❖ Tipo 2 (HSV – 2);
- 

Tipos de HSV Existem dois tipos de HSV: HSV Tipo 1 mais comumente causa herpes labial. Também pode causar herpes genital. HSV Tipo 2 é a causa usual do herpes genital, mas também pode infectar a boca. HSV se espalha através do contato direto. Algumas pessoas não apresentarão sintomas. Outros podem apresentar pequenas feridas perto da área onde o vírus entrou no corpo, e transformar-se em bolhas, tornar-se pruriginosas e dolorosas, e depois curar.



A maioria das pessoas têm surtos várias vezes por ano. Ao longo do tempo, os surtos são menos frequentemente. Medicamentos para ajudar seu corpo a combater o vírus podem ajudar a diminuir os sintomas e diminuir os surtos.

Manifestações



Geralmente a herpes pode surgir nos lábios e a região genital, porém, pode aparecer em qualquer lugar, portanto, quando ele é reativado ele se apresenta: Como coceira e ardência no local onde surgirão as lesões. Pode formar pequenas bolhas agrupadas como num buquê sobre área avermelhada e inchada. Quando as bolhas se rompem, libera o líquido com o vírus e forma a ferida. Esta fase pode transmitir a doença.

Depois a ferida se cicatriza e cria uma crosta que inicia a cicatrização. A doença dura cerca de 5 a 10 dias.



Qual o período de incubação do vírus? Para o herpes oral, a quantidade de tempo entre o contato com o vírus e o aparecimento dos sintomas (período de incubação) é de 2-12 dias. A maioria das pessoas tem um período de incubação em média com cerca de 4 dias. Duração da doença: sinais e sintomas durarão 2-3 semanas. Febre, cansaço, irritabilidade e dores musculares podem ocorrer.

TRATAMENTO



O tratamento pode ser feito: Deve iniciar nos primeiros sintomas garantindo que o surto seja de menor intensidade e duração. Não fure as vesículas. Não beije ninguém ou fale próximo de outras pessoas (herpes labial). Caso a herpes seja genital não tenha relações sexuais. Procure lavar bem as mãos depois de manipular as feridas, pois a virose pode ser transmitida para outros pontos do corpo, como mucosas oculares, bucal e genital.

O tratamento deve ter orientação de um médico dermatologista, pois o profissional pode orientar os medicamentos.



Herpes – Verdades e Mitos

Verdades O vírus da herpes é transmitido por meio de objetos? Verdade

O herpes é muito contagioso. A pessoa pode pegar não só beijando um portador, mas tendo contato com alguns utensílios usados pela pessoa.

Estresse e raios solares podem ocasionar lesões?
Verdade

A ocorrência das crises está relacionada à proteção natural das pessoas. O estresse, a exposição solar excessiva, alguma doença ou até o período menstrual podem precipitar a crise. Para evitar o surgimento dessas bolinhas, tente levar uma vida mais serena, cuide mais da sua saúde, coma alimentos com fortes nutrientes e proteja-se do sol. Seus lábios vão agradecer e muito.

Quem contraiu herpes terá o vírus pelo resto da vida? Verdade. O vírus herpes tem grande afinidade pelas terminações nervosas. Quando a crise vem à tona, significa que o vírus “acordou” e começa a se multiplicar novamente. É um ciclo sem fim que precisa de controle e tratamento.

MITO

A primeira crise de lesões é a mais grave?

Mito

A primeira crise pode ser leve ou grave e geralmente, a primeira infecção ocorre durante a infância.

Na maioria das vezes a transmissão se dá pelo contato direto com a pessoa que possui herpes, como o beijo ou relação sexual, e indireto, por meio de copos e talheres, com o líquido da bolha.